metro®
BRASÍLIA
Domingo,
21 de abril de 2013
Brasília, 53 anos

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

A epopeia do teatro desde os primeiros candangos

PÁGS. 12 E 13

Você conhece a capital do país? Responda ao quiz e descubra

PÁGS. 06 E 07

Por uma cidade melhor

O **Metro** homenageia os 53 anos de Brasília contando a história de cidadãos que lutam para seguir construindo a cidade-utopia PÁGS. 02 E 03

ESPECIAL

O sonho

"Brasília é a manifestação inequívoca de fé na capacidade realizadora dos brasileiros, triunfo de espírito pioneiro, prova de confiança na grandeza deste país, ruptura completa com a rotina e o compromisso."

JUSCELINO KUBITSCHEK

Os novos pioneiros

Reconhecimento. Em homenagem à cidade que completa 53 anos, o **Metro** selecionou sete 'novos candangos' que constroem, hoje, voluntariamente, uma Brasília melhor

É partilhada entre a maioria dos brasilienses a admiração por esses pioneiros que chegaram no fim dos anos 1950 ou no início dos 1960, sem promessa alguma, para erguer a capital.

Há, no entanto, um grupo de pessoas que acreditam que as obras ainda não terminaram. Talvez essas construções não demandem pás, pedra e cimento necessariamente, mas criatividade para tornar essa cidade planejada uma cidade de verdade, adaptada às necessidades de quem mora nela.

É o aposentado que cuida com zelo do laguinho projetado por Burle Marx. A mãe que decidiu adotar todas as crianças de Brasília e ensiná-las a serem mais sustentáveis. Os três estudantes que criaram um grupo para estimular vizinhos a interagir. Ou o casal que plantou tantas árvores em sua quadra que ergueu um bosque.

O **Metro** aproveita as celebrações do aniversário da capital para homenagear quatro desses novos pioneiros. METRO BRASÍLIA

Movida a maternidade

Raquel Fuzaro sentiu o chão se desfazer a seus pés. Ela nunca vai se esquecer daquela manhã de 2007, quando um médico de Brasília anunciou que ela sofria de menopausa precoce e jamais seria mãe. Raquel, porém, é pura ação. Logo estava fazendo tratamento de fertilização.

Júlia, sua primeira filha, nasceu um ano depois. "Hoje penso que, porque passei por tudo aquilo, vejo a maternidade como uma responsabilidade especial e penso muito em que mundo darei aos meus filhos", conta.

A advogada integra um movimento nas redes sociais chamado Infância Livre de Consumismo. O objetivo é criar as crianças para viver com mais sustentabilidade que as gerações atuais. Não feliz em ensinar esses princípios aos próprios filhos, contudo, Raquel resolveu promover eventos públicos para todas as crianças brasilienses.

O primeiro projeto dela já superou expectativas. Próximo ao Dia das Crianças do ano passado, Raquel organizou uma feira de troca de brinquedos no Jardim Botânico. A ideia era que as crianças adquirissem brinquedos usados em vez de comprar novos. A fila de carros na espera para entrar no local ultrapassava um quilômetro.

No início de 2013, ela promoveu um piquenique de troca de livros no CCBB. "Com esses eventos, também quero desconstruir ideias sobre os lugares, como mostrar que o CCBB não é só um lugar das artes, mas para aproveitar o verde em família."

"Nós somos os novos pioneiros de Brasília."

Multiplicação

Raquel é entusiasta dos eventos públicos organizados por cidadãos comuns. O segredo, diz, é partir direto para a ação. "Todo mundo fala dos pioneiros, mas essa geração que está hoje chegando do Brasil todo tem que ter consciência de que nós somos os novos pioneiros", opina Raquel. "Já está tudo sedimentado, nós temos que ocupar esses espaços públicos."

A multiplicação já começou a ocorrer: Outro dia ela chegou em casa e pegou Letícia organizando uma feira de troca para os amiguinhos...

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Cuidador do patrimônio de todos

Quando Carlos Alberto Costa chegou a Brasília, era quase tudo terra. Vindo do Rio de Janeiro, ele recebeu um apartamento funcional na recém-inaugurada 308 Sul. Que alívio ele sentiu quando viu a quadra pela primeira vez. Lá estava um lago artificial, projetado por Burle Marx, para aliviar a secura da terra nova. "Esse laguinho representa uma qualidade de vida para nós", disse Costa.

Carlos assistiu o passar dos anos com pesar. O aspecto modelo da 308 Sul, quadra mais fiel ao projeto de Lúcio Costa para Brasília, ficou esquecido. O laguinho foi desativado durante alguns anos e chegou a ser coberto de terra.

Por si só, o ex-bancário adquiriu conhecimentos de jardinagem e foi fazer o trabalho necessário. Aprendeu a identificar plantas e peixes e passou a acordar mais cedo para limpar o laguinho. "É fazendo isso que me mantenho ativo e ainda ajudo a comunidade", sustenta. "Isto que estamos pisando é patrimônio de Brasília. Todos os dias vêm até aqui dezenas de turistas, e gostaria que pudessem ver algo mais bonito." METRO BRASÍLIA

"Moro aqui desde 1960, não há como não criar uma afeição pela quadra."

metro
REDAÇÃO - 061/3966-4610
leitor.bsb@metrojornal.com.br
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Expediente
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145). **Diretor de Redação:** Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo. **Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral:** Flávio Lara Resende. **Diretor-Editor:** Cláudio Humberto.

Metro Especial Brasília
Editor-Executivo: Lourenço Flores
Editora de Arte: Natalia Xavier
Gerente Executivo: Vandler Paiva

Um pouco de gente no concreto

Dentro de um prédio qualquer pode estar um colombiano dançarino, uma professora de italiano ou mesmo um praticante de cachoeirismo. Talvez eles sejam até seus vizinhos e você não saiba. Se você quiser descobrir, há uma alternativa melhor que apertar os botões do interfone aleatoriamente. Todos eles participam do Projeto Pilotis, criado por três estudantes de design da UnB no começo desse ano.

O projeto pretende reunir pessoas para trocar experiências ou mesmo para bater um papo. "Somos um grupo para que as pessoas troquem conhecimento, tempo, paciência ou mesmo companhia", disse Déborah Nogueira, uma das criadoras.

O projeto foi um trabalho do curso, mas ultrapassou as fronteiras da universidade. Em quatro meses já são cerca de 560 cadastrados. "Isso deixou de ser um projeto para a UnB e passou a ser um projeto para a vida", comemora Guilherme Cosac.

"Nós brasilienses somos muito fechados. No Pilotis você se abre para o mundo", afirma Luísa Melo. Para entrar no grupo basta solicitar a participação no site projetopilotis.wix.com/pilotis. "Foi lá que conheci as pessoas mais excepcionais do mundo e que, até então, estavam a sós em casa", resume Luísa. METRO BRASÍLIA

> "Queremos mudar a ideia de que em Brasília nada acontece, ninguém se vê."

O casal que plantou um bosque

Se esta fosse uma cidade como todas as outras, a área verde que fica entre a 111 e a 110 Norte bem que poderia se chamar Bosque do Geraldo e da Maria das Graças.

O casal de mineiros vive em Brasília desde 2000. De dez anos para cá, os dois, com saudade da roça onde cresceram, começaram a plantar árvores ali. "Era um descampado tão sem graça. Daí, resolvemos plantar", conta Geraldo. O funcionário do TJDF sabe o nome de cada uma das espécies e lembra onde buscou a muda ou de quem ganhou de presente. "Os vizinhos foram gostando da atitude. Sempre alguém chegava com mais uma planta."

Geraldo e Maria das Graças já plantaram 310 mudas em um espaço que equivale a cinco campos de futebol. As primeiras já são árvores que dão sombra e, da janela do apartamento deles, os dois, satisfeitos, observam crianças chegando, jovens lendo livros e casais namorando debaixo delas. "É como se fossse o quintal, mas é o quintal de todo mundo", diverte-se Maria das Graças. METRO BRASÍLIA

> "Quando vejo uma família aproveitando a sombra das árvores, me emociono."

A CIDADE E AS REDES SOCIAIS

Uma das provas de que a jovem cidade está criando sua própria identidade é a quantidade de gente que faz de Brasília seu assunto principal. Selecionamos no Facebook cinco perfis sobre a capital que fazem parte da lista 'curtir' do **Metro Brasília**. Tem humor, arquitetura, programação cultural e fotos históricas. Confira!

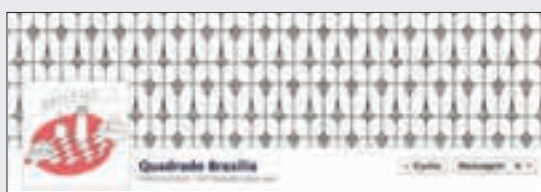
Piada pra brasiliense entender

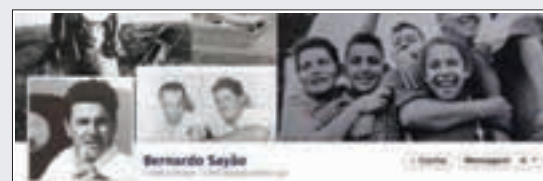
Lucas Patrick e Renato Luís fazem troça com os hábitos dos brasilienses. Exemplo: "Queria ir pra Disney; só deu pra ir pro Nicolândia." METRO

E nem precisa pagar

O Brasília Grátis mapeia e dá o serviço de shows, peças de teatro, exposições e mostras de cinema que não cobram entrada. METRO

Desde 1960

Um dos diferenciais deste perfil mantido por um grupo de publicitários é a timeline, que conta a história da cidade desde 1960. METRO

A Brasília que você precisa conhecer

Em textos deliciosos, as jornalistas Carolina Nogueira e Daniela Cronenberguer dão dicas culturais e de passeios que fogem do óbvio. METRO

Homenagem ao engenheiro

A página Bernardo Sayão é mantida por Marcelo Sayão, neto do pioneiro. Publica imagens históricas que vêm direto do arquivo da família. METRO

DÊ SINAL DE VIDA
Brasília, 53 anos. É bom fotografar, compartilhar, viver você.
GDF
Chegando junto
Neste anúncio estão 53 fotos de 53 brasilienses. Cada uma delas traz um olhar sobre a cidade, conta uma maneira, entre milhões possíveis, de viver a nossa cidade. Mas e como são os seus momentos? Especiais, com certeza. E neste final de semana, o GDF oferece diversas opções de entretenimento para você viver novos momentos inesquecíveis durante o aniversário da nossa cidade. Participe das comemorações na Esplanada, na Torre de TV e no Parque da Cidade com muita música, esportes radicais e atividades artísticas e culturais. Aproveite, leve sua família e viva os 53 anos de Brasília.
BRASÍLIA
www.gdfdiaadia.df.gov.br
BRASÍLIA
PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE
Governo do Distrito Federal

Descubra Brasília

Desafio. No dia em que a capital do país completa 53 anos, teste seus conhecimentos sobre o perfil do Distrito Federal

"Digam o que quiserem, Brasília é um milagre. Quando lá fui pela primeira vez, aquilo tudo era deserto a perder de vista. Havia apenas uma trilha vermelha e reta descendo do alto do cruzeiro até o Alvorada, que começava a aflorar das fundações, perdido na distância. Apenas o cerrado, o céu imenso, e uma ideia saída da minha cabeça O céu continua, mas a ideia brotou do chão como por encanto e a cidade agora se espraia e adensa." A declaração de Lucio Costa à revista "Manchete", em 1974, resume a quase milagrosa transformação de um sonho em realidade que marca Brasília. A cidade nasceu como que por um passe de mágica, foi se desenvolvendo mediante a luta dos pioneiros e hoje fincou raízes na história brasileira.

Mas como será que o cidadão percebe essas transformações? Será que você conhece mesmo Brasília? Quem responde com mais precisão a essas perguntas é o Censo do IBGE, realizado de dez em dez anos em todos os cantos do país. O último, de 2010, aponta dados desde a região mais populosa do Distrito Federal até a detentora do menor índice de alfabetização.

Para o aniversário de Brasília, o **Metro** selecionou alguns desses dados com apoio do IBGE e convida o leitor a descobrir um pouco mais sobre a cidade em que mora. As respostas das perguntas estão logo abaixo de cada uma delas, de cabeça para baixo.

METRO BRASÍLIA

1 Quais as regiões administrativas mais e menos populosas?

a) Plano Piloto e Recanto das Emas
b) Taguatinga e Lago Sul
c) Ceilândia e Candangolândia

2 Qual a região que concentra o maior número de jovens entre 15 e 17 anos?

a) Gama
b) Ceilândia
c) Plano Piloto

3 Onde há mais idosos no DF?

a) Taguatinga
b) Ceilândia
c) Lago Norte

4 Onde há mais crianças?

a) Sobradinho
b) Taguatinga
c) Ceilândia

5 Qual a localidade com o maior percentual de homens?

a) Brazlândia
b) São Sebastião
c) Paranoá

6 Onde há mais mulheres, percentualmente?

a) Plano Piloto
b) Cruzeiro
c) Guará

7 Quais são as áreas com maior e menor renda domiciliar?

a) Lago Norte e Estrutural
b) Lago Sul e Recanto das Emas
c) Lago Sul e Estrutural

8 Onde estão a maior e a menor taxa de alfabetização?

a) Plano Piloto e São Sebastião
b) Lago Sul e Paranoá
c) Lago Norte e Santa Maria

RESPOSTAS

1. C (CEILÂNDIA TEM 402.729 HABITANTES E CANDANGOLÂNDIA, 15.924)
2. B (CEILÂNDIA TEM 20.759 JOVENS ENTRE 15 E 17 ANOS)
3. A (TAGUATINGA, COM 34.079 PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS – INCLUINDO 60)
4. C (CEILÂNDIA TEM 91.215 CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS)
5. B (EM SÃO SEBASTIÃO, 51,84% DA POPULAÇÃO É COMPOSTA POR HOMENS. EM SEGUNDO LUGAR VEM BRAZLÂNDIA, COM 49,30%. NO PLANO PILOTO HÁ O MENOR PERCENTUAL: 45,78%)
6. A (NO PLANO PILOTO, 54,22% DA POPULAÇÃO É DO SEXO FEMININO)
7. C (A RENDA DOMICILIAR NO LAGO SUL É DE R$ 19.596,91, ENQUANTO NA ESTRUTURAL É DE R$ 1.126,79)
8. A (NO PLANO PILOTO, A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO É DE 98,75%. EM SÃO SEBASTIÃO, É DE 93,64%)

FONTES: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) – CENSO 2010 (PERGUNTAS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 E 10); NÚCLEO DE ESTATÍSTICA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL (CODEPLAN), COM BASE NO CENSO 2010 DO IBGE (PERGUNTA 9)
OBS: APESAR DE O DF TER 31 REGIÕES ADMINISTRATIVAS, O CENSO DO IBGE DIVIDE O DISTRITO FEDERAL EM 19 SUBDISTRITOS: BRASÍLIA (PLANO PILOTO), GAMA, TAGUATINGA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO, PLANALTINA, PARANOÁ, RIACHO FUNDO, NÚCLEO BANDEIRANTE, CEILÂNDIA, GUARÁ, CRUZEIRO, SAMAMBAIA, CANDANGOLÂNDIA, RECANTO DAS EMAS, LAGO NORTE, LAGO SUL, SANTA MARIA E SÃO SEBASTIÃO.

claro.com.br/4gmax

A CLARO ESTÁ
UM PRESENT
BRASÍLIA: A I
MAIS RÁPIDA

E MAIS UMA VEZ É A PRIMEIRA
A TRAZER UMA NOVA
TECNOLOGIA PARA O BRASIL.

A velocidade contratada dos pacotes de internet é de até 5Mbps. A rede 4GMax da Claro proporciona melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois libera toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio, de acordo com momento e local onde o usu
de dados para a sua realização será tarifado de acordo com o plano contratado. A oferta 4G não tem plano de voz disponibilizado. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garant

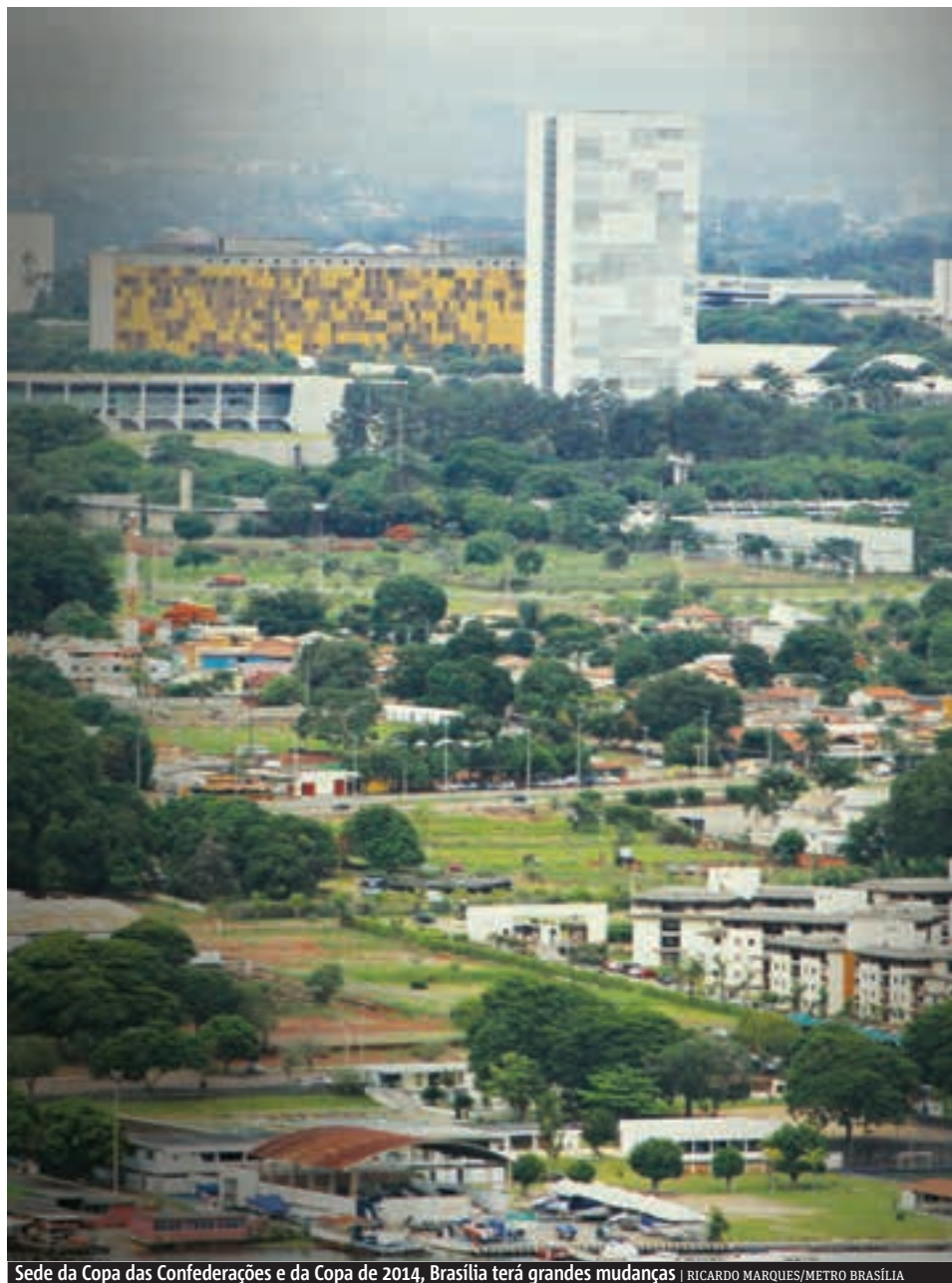
Á TRAZENDO
E PARA
NTERNET
DO MUNDO.

Com o 4GMax, todo mundo em Brasília agora vai poder fazer videochamadas em HD e downloads simultâneos, jogar online sem travar e assistir a filmes em qualquer lugar. Nada melhor para comemorar os 53 anos da capital.

Compartilhe cada momento.

ário se encontra. Após o consumo da franquia dos pacotes contratados, a velocidade será reduzida para 128Kbps na franquia de 5GB e 256Kbps na franquia de 10GB, não havendo cobrança de excedente. A videoconferência não é um serviço da Claro, porém o uso
o mínimo de 20% (vinte por cento) da velocidade nominal contratada. Consulte as localidades em que a Claro dispõe de cobertura LTE 4GMax, as condições de contratação e mais informações em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

Ogilvy

A herança da Copa

Sede da Copa das Confederações e da Copa de 2014, Brasília terá grandes mudanças | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Pós-2014. Novo estádio, melhorias no aeroporto, revitalização do centro e obras para desafogar o trânsito fazem parte do legado esperado para o DF

Em 12 de junho de 2014, quando soar o primeiro apito da Copa do Mundo, a paixão de milhões de pessoas de todo o planeta convergirá para o Brasil. A partir da disputa nos gramados, será mostrado ao mundo o resultado do esforço de uma nação para transformar sonho em realidade. Desde a construção de modernos estádios aos investimentos em infraestrutura, Brasília se destacou entre as 12 cidades-sede que servirão de palco para a festa do futebol. A seleção campeã – de preferência, a brasileira – só levantará a taça em 13 de julho, mas, antes mesmo de um eventual (e tão aguardado) hexa, os brasileiros discutem o legado que ficará para o país.

Em Brasília, entre as obras voltadas para a Copa do Mundo de 2014, o **Metro** escolheu as quatro principais devido à importância para a população. A que mais chama a atenção é o Estádio Nacional de Brasília, devido à magnitude do empreendimento. As outras são a reforma do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitscheck, de vital importância para a capital federal; as faixas exclusivas para ônibus do BRT (em inglês, Bus Rapid Transit, conhecido como veículo leve sobre pneus), desafogando parte do trânsito no DF; e o projeto paisagístico de Burle Marx entre a Torre de TV e a Rodoviária, que ajudará a embelezar o coração do Plano Piloto.

> Os grandes eventos esportivos estimularam investimentos em infraestrutura, como a ampliação do aeroporto e o BRT.

Palco da abertura da Copa das Confederações, o Estádio Nacional de Brasília será inaugurado em 18 de maio. No mês seguinte, ocorrerá o duelo entre Brasil e Japão, no dia 15. O antigo Mané Garrincha foi demolido para dar lugar à nova arena brasiliense, com capacidade para 72 mil torcedores. A expectativa é que o espaço abrigue também eventos internacionais, como shows e espetáculos.

No aeroporto, o projeto de ampliação prevê investimentos de R$ 750 milhões em reformas, manutenção e serviços até a Copa. O estacionamento vai dobrar de capacidade, com mais 3 mil vagas, e a entrada do aeroporto ganhará cobertura e pista. Ao todo, serão instaladas 15 novas pontes de embarque, entre outras melhorias.

O BRT terá 35 km de extensão. Chamado de Expresso DF – Eixo Sul, conectará Gama, Santa Maria, Park Way e Plano Piloto. O projeto consiste em um corredor exclusivo para ônibus, que tem por objetivo promover a mobilidade, aumentando a integração entre os núcleos urbanos. Outros dois corredores serão construídos com a mesma tecnologia. O Eixo Oeste beneficiará as regiões de Taguatinga e Ceilândia com destino ao Plano Piloto. E o Eixo Norte prevê uma linha exclusiva de Sobradinho, Planaltina e Grande Colorado até a área central de Brasília.

O centro da capital federal, aliás, deve ganhar nova cara entre a Torre de TV e a Rodoviária, com a implantação de um projeto paisagístico de Burle Marx elaborado em 1960. Em 18 de março passado, foi publicada no "Diário Oficial" do Distrito Federal a autorização para perfurar quatro poços artesianos, que vão irrigar a vegetação e abastecer novos espelhos d'água. O projeto do urbanista prevê a construção de jardins, ciclovias e espaços de convivência arborizados, em uma área total de 22 mil metros quadrados. A estimativa é de que tudo esteja pronto até o início do próximo ano. METRO

ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA MANÉ GARRINCHA

Custo da obra	R$ 1,015 bilhão
Capacidade	72 mil torcedores
Camarotes	74
Espaço reservado à imprensa	capacidade para 2.850 jornalistas
Área do terreno	120 mil m²
Área construída	214 mil m²

- **288 colunas** de concreto formam uma espécie de marquise circular em torno do estádio
- Haverá **25 mil vagas** de estacionamento durante os jogos da Copa
- Desde o início da construção, cerca de **6,3 mil operários** passaram pela obra

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA JUSCELINO KUBITSCHEK

- Administrado desde 1º de março deste ano pelo Consórcio Inframérica, serão investidos, até a Copa do Mundo, **R$ 750 milhões** em obras, manutenção e demais serviços
- As vagas do estacionamento passarão de 1,5 mil para **3 mil**
- Serão instaladas **15 novas pontes de embarque** (passarão de 13 para 28)
- Até 2014, a capacidade do terminal passará dos atuais 16 milhões de passageiros para **20 milhões**
- Já foram aplicados **R$ 450 mil** na reposição de peças das escadas rolantes e elevadores
- O número de carrinho também aumentou: passou de 2,5 mil unidades para **4 mil**
- Devem ser construídas **50 novas lojas** até maio do próximo ano

PROJETO PAISAGÍSTICO DE BURLE MARX

- O projeto, de 1960, prevê um **espaço de convivência arborizado**, com praça e espelhos d'água no canteiro central do Eixo Monumental, entre a Rodoviária do Plano Piloto e a Torre de TV. Serão construídas calçadas e ciclovia

Área do empreendimento	22 mil m²
Custo estimado	R$ 7 milhões
Inauguração	Prevista para o início de 2014

BRT – BUS RAPID TRANSIT

- No Expresso DF – Eixo Sul, serão **35 km de corredores** exclusivos para ônibus, ligando Gama, Santa Maria, Park Way e Plano Piloto
- **50 minutos** é a estimativa de redução de tempo do percurso entre os pontos mais distantes
- **220 mil pessoas** atendidas diariamente
- Capacidade de passageiros no horário de pico: **20 mil por hora**
- **R$ 785 milhões** é o custo das obras, com previsão de término para dezembro de 2013
- O valor acima está contemplado nos **R$ 2,2 bilhões** liberados via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esses recursos também serão aplicados, num segundo momento, na construção do Expresso DF – Eixo Oeste e na expansão do Metrô-DF

53 ANOS DE TEATRO CANDANGO

É difícil resumir a história das artes cênicas da capital em espaço tão curto, mas o Metro destaca alguns dos fatos mais relevantes

1957
Primeira encenação realizada em Brasília é uma empanada de mamulengos entre os operários que construíam a capital

1959
Primeira representação teatral de Brasília "O Mal-Entendido", de Albert Camus. A peça fazia parte da I Semana de Arte de Brasília

1960
Criação da Secretaria de Cultura, então Fundação Cultural do Distrito Federal

1966
Inauguração do Teatro Nacional

1970
FASE INSISTENCIALISTA: artistas da capital lutam - insistentemente - para marcar a existência das artes cênicas na cidade em construção

1973
Surge encenação da Via-Sacra de Planaltina

1975
Inauguração dos Teatros Galpão e Galpãozinho, na 508 Sul

1980
Abertura do Teatro Dulcina e ingresso da primeira turma da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes

1980
Welder e Pipo fazem um mosaico de cenas curtas, pré-embrião do Jogo de Cena

1981
Em plena ditadura militar, o Teatro Sesc Garagem é fundado. Incorporou-se à história cultural da cidade e foi palco de grandes nomes da música e do teatro

1982
Peça "Crepe Suzette O Beijo da Grapette" inaugura o estilo besteirol na capital

1984
Criação do Departamento de Artes Cênicas da UnB

1984

1985
FASE DA ABERTURA: O teatro no Distrito Federal começa a se profissionalizar devido ao surgimento de escolas de artes cênicas e fundos de financiamento público e privado

1986
Inserção de sistema de som marca a profissionalização definitiva da Via-Sacra de Planaltina

1991
Criação do FAC (Fundo de Apoio à Cultura)

1995
É criado o Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília

1996
É fundado o grupo Os Melhores do Mundo. No mesmo ano, eles apresentam "Sexo, a Comédia", maior sucesso de bilheteria da história de Brasília no teatro

1999
Oficina do Grupo Lume sobre técnica clown incentiva a formação de uma nova safra de palhaços na capital

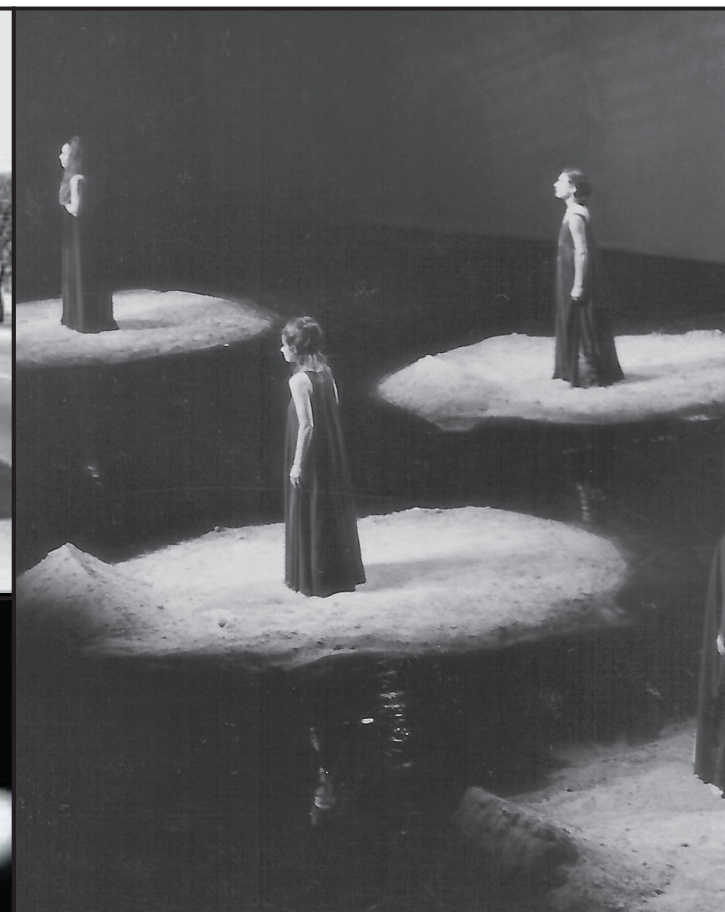
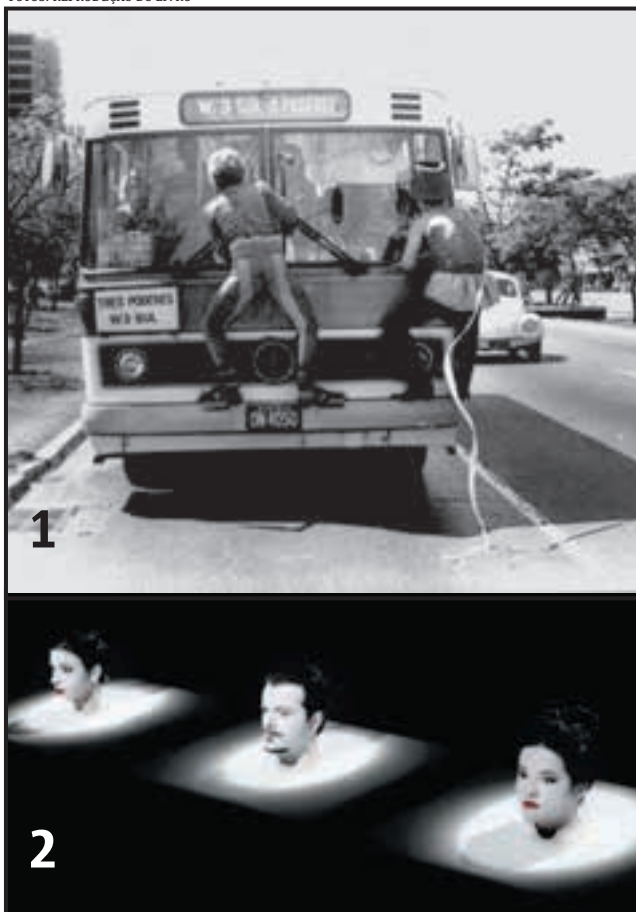
2000
Abertura do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) em Brasília. O local colaborou com a inclusão da cidade no roteiro de grandes espetáculos nacionais e internacionais

2004
Nasce Prêmio Sesc de Teatro Candango, única mostra competitiva voltada para a produção das artes cênicas de Brasília

2010

FOTOS: REPRODUÇÃO DO LIVRO

1

2

Canteiro de obras imaterial

Teatro Candango. Entre as artes, ela é a mais propensa a se perder no tempo. Para evitar que isso aconteça, Glauber Coradesqui iniciou um belo trabalho de investigação e registro histórico. O resultado foi publicado no livro 'Canteiro de Obras: Notas Sobre o Teatro Candango'

As artes plásticas têm a seu serviço os restauradores e os museus; o cinema, as fitas de vídeo, películas, DVDs e Blu-rays; a arquitetura, fotografias, além da obra material. E o teatro, quem se encarregará de registrá-lo? Depois de perceber a propensão das artes cênicas a se perder no tempo, o artista cênico e pesquisador Glauber Coradesqui decidiu que já era hora de organizar essas memórias.

Na semana passada, ele lançou o livro "Canteiro de Obras: Notas Sobre o Teatro Candango", em que registra os 53 primeiros anos da produção teatral na capital.

O filé mignon da obra está logo na contracapa: uma farta linha do tempo com os espetáculos mais marcantes já montados em Brasília. Além disso, Coradesqui faz uma análise robusta sobre as características da produção candanga, que dividiu em dois momentos: "insistencialismo primordial" e "fase de abertura".

O primeiro período, compreendido entre 1960 e 1984, caracteriza-se pelo desejo de existir. "O existencialismo [...] espelhava-se em candangos que tentavam se situar como artistas na cidade em construção", descreve Coradesqui.

O segundo, que vai de 1985 a 2010, abriga a profissionalização das artes cênicas, após o surgimento da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e da graduação em Artes Cênicas da UnB (Universidade de Brasília). "Durante a ditadura, o importante entre os artistas era posicionar-se quanto ao regime. Terminada a ditadura, houve espaço para novos questionamentos, para encontrar outros inimigos", explica Coradesqui.

O perfil que traça é de um teatro versátil, experimental, com artistas que colocam a mão na massa em todas as partes do processo criativo. "Há um flerte com o circo, a dança e a performance. O artista de Brasília é um ousado."

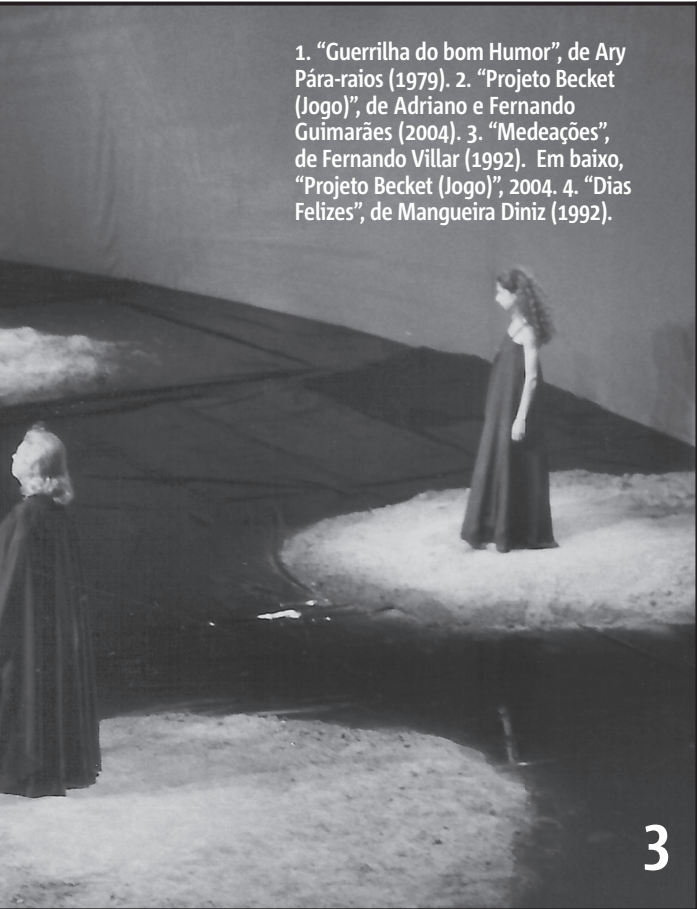
Quem participou

- Sulian Vieira
- Chico Sant'Anna
- Juliano Cazarré
- Hugo Rodas
- Joana Abreu
- Giselle Rodrigues
- Guilherme Reis
- Entre outros

"CANTEIRO DE OBRAS"
GLAUBER CORADESQUI
FILHOS DO BECO
R$ 30

> "Arriscar, arriscar se abrir, arriscar revelar para o outro, talvez, suas coisas mais profundas."
>
> FRANCIS WILKERR, ATOR E DIRETOR TEATRAL

> "Me interessa uma linguagem artística interdisciplinar. E eu acho isso bem possível em Brasília, tanto pela falta de tradição quanto pelo espaço para descoberta."
>
> FERNANDO VILLAR, ARTISTA CÊNICO

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

1. "Guerrilha do bom Humor", de Ary Pára-raios (1979). 2. "Projeto Becket (Jogo)", de Adriano e Fernando Guimarães (2004). 3. "Medeações", de Fernando Villar (1992). Em baixo, "Projeto Becket (Jogo)", 2004. 4. "Dias Felizes", de Mangueira Diniz (1992).

3

4

DIVULGAÇÃO

"Ela [Dulcina de Moraes] virou para mim e falou: – Os ensaios de 'Bodas de Sangue' vão começar daqui a 15 dias. Eu falei: – Mas eu não sou aluno da faculdade. Ela virou para mim como se aquilo fosse a coisa mais extraordinária do mundo. 'Como alguém não faz teatro'?"

FERNANDO GUIMARÃES, ARTISTA CÊNICO

GLAUBER CORADESQUI

Houve um esforço para se despir do artista e personificar o historiador durante a pesquisa?
Procurei, sim, um olhar externo. Eu tinha uma vontade de pensar a história, mas, especialmente, de pensar como a arte constrói essa história.

Você tem uma postura bastante crítica quanto ao besteirol, gênero que domina o teatro brasiliense no momento...
É verdade. Não é questão de gostar ou não gostar de besteiróis, é só um tipo de trabalho que me comunica muito pouco, não me movimenta. Também acho que, em nome de fazer graça, se deixa de lado muitas questões de igualdade racial, de gênero e de classe. Contudo, a comédia é acusada de ser desrespeitosa desde o teatro grego...

Você reconhece alguma virtude no gênero?
Sim. É um movimento forte que leva ao teatro, hoje, muitas pessoas que não iriam em outros casos. Além disso, eles são muito bons em dar ao espectador exatamente o que ele espera quando entra no auditório.

Você percebe alguma característica exclusiva do teatro candango?
É difícil comparar, pois não conheço a produção do mundo todo, mas, se considerarmos Rio, São Paulo e Belo Horizonte, posso dizer que nosso teatro é mais ousado em termos de experimentação Isso tem a ver com sua história. Primeiro, não havia predecessores. Depois, no início, as pessoas se juntavam muito mais para estarem juntas do que para fazer teatro. Não havia tanta preocupação com o mercado.

A falta de um mercado completamente estruturado traz benefícios?
Sim. Nossos artistas são muito menos alienados. Você encontra diretores que atuam, dramaturgos que fazem iluminação e pessoas que têm uma ideia bem global do processo de criação.

Há espaço para Dulcina entre os mitos de Brasília?
Certamente. Ela deu sua vida ao teatro e foi a primeira pessoa a trazer uma instituição inteira de teatro para a cidade. METRO

Carrefour

Faz a conta. Faz Carrefour.

Quer comemorar o aniversário de Brasília com mais economia?

Faz Carrefour.

Ofertas válidas somente para o dia 21/04/2013.

Picanha peça a vácuo fatiada — Faz por apenas R$ 17,90 kg

Peixe Salgado em Lascas Tipo Bacalhau — Faz por apenas R$ 17,90 kg

Linguiça Aurora frango, pernil ou toscana — Faz por apenas R$ 7,99 kg

Margarina Delícia c/ ou s/ sal 500g — Faz por apenas R$ 2,89 cada

Pizza 430g **ou Lasanha** 500g **Bonasa** sabores — Faz por apenas R$ 5,99 cada

Achocolatado em Pó Toddy 800g — Faz por apenas R$ 6,99 cada

Sorvete Creme Mel sabores 2 litros — Faz por apenas R$ 11,90 cada

Néctar Nutrinéctar sabores 1 litro — Faz por apenas R$ 2,49 cada

Refrigerante Coca-cola PET 2,5 litros — Faz por apenas R$ 4,25 cada

Refrigerante Guaraná Antarctica PET 3,3 litros — Faz por apenas R$ 3,99 cada

Vinho* Tinto Argentino Finca Terranostra 750ml — Faz por apenas R$ 15,90 cada

Pneu Pirelli P2000** 165 ou 175/70 R13

À vista R$ 145,00 cada

ou 10x de R$ 14,50 s/ juros

Calota não inclusa

Windows 8 · Intel Core i3 · 2GB · 500GB HD

Foto meramente ilustrativa

Ultrabook grandes marcas

- c/ processador Intel® Core i3 3ª geração
- Windows® 8
- conexão bluetooth
- HDMI

De: 1.999,00

Por partir de: 1.599,00 cada

ou 18x de R$ 88,83 s/ juros

*BEBA COM MODERAÇÃO. VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 81 nr II).

** Transporte com segurança. Use a cadeirinha.

Ofertas válidas para o dia 21/04/2013 para todas as lojas Carrefour Brasília Sul, Taguatinga e Asa Norte. Garantimos a quantidade mínima de 3 (três) unidades por loja. As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Pela utilização do sistema Cartão Carrefour, incidirá anuidade. Consulte tabela vigente. Os elementos utilizados para a produção das fotos deste anúncio são meramente ilustrativos.

Para curtir até o final

Aniversário de Brasília. A festa começou na sexta-feira, mas não desanime: o melhor ainda está por vir. O **Metro** organiza a programação de hoje para ajudar em suas escolhas

As celebrações dos 53 anos da capital estão acabando, mas o melhor ainda está por vir. Maria Gadú, Lenine, Hamilton de Holanda, Milton Nascimento e Teatro Mágico, destaques da programação, sobem ao palco apenas hoje – concorrendo com uma linda homenagem do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) a Raul Seixas, aliás.

Há ainda as exposições "Memórias Femininas da Construção de Brasília", no Museu dos Correios, e "Patrimônios da Humanidade", no Panteão da Pátria. Aqueles que já se inscreveram vão finalmente curtir a tão esperada viagem de balão. Para a criançada, o Zoológico de Brasília vai abrir com atrações de circo e teatro.

Dica: deixe o carro em casa. Além de estar impossível estacionar nas proximidades da Esplanada, o transporte público vai funcionar em horários especiais, que serão divulgados no site www.gdf-diaadia.df.gov.br. METRO

Voos de balão ocorrem hoje | DIVULGAÇÃO

Show de Maria Gadú no Palco Esplanada é um dos destaques | DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO NO ANIVERSÁRIO

SHOWS GRATUITOS

PALCO ESPLANADA

Palco principal, Rádio Cultura 25 Anos	
5h às 16h	Nós Negras
16h10 às 17h40	Maria Gadú
18h às 19h30	Hamilton de Holanda e convidados: Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, **Milton Nascimento** e Pedro Martins
19h50 às 21h	**Teatro Mágico**
21h20 às 21h40	Nós no Bambu
21h50 às 23h30	**Lenine**

Palco Praça Infantil	
10h às 11h	Xaxará e a mala para sempre
11h45 às 13h	Palhaçaria Pilombetagem
15h às 16h30	Brincantes do Gama
16h45 às 18h	Debussy para Crianças

LENINE

MILTON NASCIMENTO

Palco Tenda Juventude	
16h30 às 17h30	Cris Pereira
17h30 às 18h30	Surf Sessions
18h30 às 19h30	Distintos Filhos
20h às 22h	MV Bil , Japão, Rapin Hood, X, DJ Rafa

PALCO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA

PALCOS PARQUE DA CIDADE

Palco Erudito	
15h às 16h30	Marakamundi
16h45 às 18h	Rênio Quintas
18h às 19h30	Gabriel Preusse e Paulo Ohana

TEATRO MÁGICO

EXPOSIÇÕES

» "MEMÓRIAS FEMININAS DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA"
A mostra possibilita que o espectador faça uma viagem no tempo para conhecer como viviam as mulheres nas décadas de 1960 e 1970. *O Museu dos Correios (SCS, Q.4 bloco A, Ed. Apolo) abre hoje de 12h às 18h. Telefone: 3213-5076. Grátis*

» "PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE"
A mostra registra, em fotografias, 12 trechos da cidade que são patrimônio da humanidade.
No Panteão da Pátria (Praça dos Três Poderes). Visitação de 9h às 18h. Telefone: 3325-6244. Grátis

» PROGRAMAÇÃO ZOOLÓGICO
O Zoológico de Brasília abre os portões hoje com atividades para a garotada. Haverá show com palhaços e teatro de fantoches. *Visitação de 9h às 17h. Entrada R$ 2. Crianças com até cinco anos de idade e idosos acima de 60 não pagam*

» PROGRAMAÇÃO DAS VISITAS DE BALÃO
Infelizmente, só podem voar aqueles que já fizeram inscrições na sexta-feira ou no sábado